

HEGEMONIA E TECNOLOGIA: NOVAS MEDIAÇÕES PARA A MERCANTILIZAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA NO BRASIL

Lúcio Braga¹

RESUMO

Este estudo tem por objetivo nortear e identificar de que formas grupos financeiros, conglomerados tecnológicos, organismos internacionais e demais Aparelhos Privados de Hegemonia (APH) do capital têm atuado no âmbito da educação básica pública reconfigurando o espaço escolar a partir da ideologia do ensino híbrido e do ensino remoto. Para isso, investigamos grupos cujos negócios envolvem o uso de tecnologias nas escolas da educação básica dos estados e municípios e que almejam interferir nas políticas educacionais. O recorte aqui apresentado destaca a MegaEdu, uma associação autodenominada sem fins lucrativos que realiza contratos com o Estado sem licitação, para a informatização das escolas em todo o país. Buscamos compreender os sujeitos políticos que compõem a representação da iniciativa, investigando as conexões com o Estado, inclusive a transferência do fundo público. Neste sentido, a pesquisa documental debruçou-se sobre o site da MegaEdu, notícias e relatórios produzidos por organismos internacionais, além de documentos públicos. Para as análises, valemo-nos de conceitos e estudos gramscianos, principalmente sobre o americanismo e o fordismo e destacamos os conceitos de hegemonia, APH, consenso e coerção para examinar o processo hegemônico (Gramsci, 2020). Os dados apontam para o uso do fundo público pela MegaEdu e outras empresas relacionadas, seja na forma de renúncia fiscal ou como transferência direta do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST) e para a formação de monopólios em contratos de empresas de conexão à internet contempladas com edital realizado em 2024. O estudo permitiu coligar e caracterizar a participação de setores do empresariado associados ao setor de tecnologia, bancos privados e uma complexa rede de APH, ainda em sistematização, reforçando que as relações no interior do Estado Integral produzem o arcabouço para os lucros privados e avançam sobre a educação pública, sobre os direitos e o futuro de estudantes e da classe trabalhadora.

Palavras-chave: Aparelhos Privados de Hegemonia, Políticas educacionais, Tecnologias na educação.

1 Doutorando do Curso de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ luciodbraga@gmail.com. A apresentação deste trabalho no XI CONEDU deve ser realizado com o apoio da CAPES-PROEX-Projeto 2994/2023.

